



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Como nos aproximar das comunidades e atuar nos territórios

Equipe SP Leituras - Biblioteca de São Paulo

contato@bsp.org.br

contato@bvl.org.br



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS



Reflexões

- ❖ Segundo a IFLA – Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias - “...os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades...”
- ❖ O papel da biblioteca contemporânea aponta, portanto, para a necessidade de atuar extramuros e criar vínculos com a comunidade. Como fazer isso? ...





BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Objetivos

- Promover a inclusão sociocultural de públicos frequentadores e em potencial.
- Acolher e buscar estabelecer conexões.
- Ser um canal de diálogo e de escuta do público, que nem sempre tem a oportunidade de se expressar.
- Atuar como referência em acervo e serviços, uma vez identificado o interesse do público.
- Permitir a oportunidade do acesso à leitura em todos os seus formatos e linguagens, entendendo que ela ultrapassa os suportes tradicionais.
- Estimular o empoderamento do espaço como opção de criação, troca de “saberes”, acesso, informação e cidadania.



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Ações para acolher e públicos atendidos

1- Acolhimento do público nas bibliotecas

- Serviço de hostess (recepção): destinado a todos os públicos, normalmente para quem chega pela primeira vez na biblioteca.
- Visitas técnicas: profissionais de biblioteconomia e arquitetura.
- Visitas monitoradas: para escolas e instituições diversas.
- Acolhimento para jovens e adultos.
- Acolhimento para jovens que cumprem medidas socioeducativas.
- Acolhimento para grupos específicos: pessoas com deficiência, estudantes das ETECs vizinhas, imigrantes etc.

2- Ações de mediação no território – Biblioteca de São Paulo

- Desde a abertura da BSP em 2010, crianças e adolescentes da Comunidade Zaki Narchi passaram a frequentar a biblioteca.
- O relacionamento que no início era conflituoso evoluiu, tornando-se amistoso. Apresenta, portanto, potencialidade para estreitar relações.
- Pela localização física representou a oportunidade de ser nosso projeto piloto para operar no território (extramuros).
- Público alvo: a princípio estabelecemos as crianças como prioridade. Jovens e adultos vieram na sequência.



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Público Atendido	Quantidade de encontros
367	63

Resultados desde 2015

Acolhimento para jovens e adultos

- ❑ A instalação de novos albergues no entorno do equipamento trouxe a necessidade de desenvolver uma atividade específica para atender este público.
- ❑ Aproveita-se o tempo de espera do sócio que está com senha eletrônica, aguardando ser chamado para usar o computador, para convidá-lo a participar do encontro.
- ❑ Além disso, pessoas que estão chegando na biblioteca pela primeira vez, também são convidadas a participar.
- ❑ O acolhimento se dá a partir de dinâmicas com jogos e música e estímulo ao diálogo. Os temas são: sentimento, trabalho, regras, tempo, futuro, expectativas, etc...
- ❑ A atividade específica para o público jovem e adulto existe desde 2015. Estamos estendendo a ação para a Biblioteca Parque Villa-Lobos.



Acolhimento de adultos - BSP



Acolhimento de jovens - BVL



BIBLIOTECA DE SÃO PAULO



BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

Público Atendido	Quantidade de encontros
1.119	79

Resultados desde 2017

Ações de mediação no território

• Quais foram as estratégias de aproximação?

- Começamos a frequentar o espaço e a distribuir folhetos para estimular o público a estar conosco nas atividades.
- Criamos um cronograma de visitas semanais para marcar presença.
- Concluimos que levar atividades culturais isoladamente não construiria vínculos sólidos.
- Elaboramos uma cartografia local com o mapeamento do território: infraestrutura do entorno - comércio, transporte público, serviços da rede socioassistencial, instituições religiosas e parceiros que já atuam no espaço.

• Como nos organizamos?

- Saímos de mochila nas costas para executar as atividades.
- Montamos um espaço com jogos, livros e brincadeiras.
- Criamos uma atmosfera descontraída, com muitos bate-papos, visando criar a expectativa para o nosso retorno.
- Oferecemos leitura para as crianças que pedem e não sabem ler, e também para as que já sabem.
- Nos propomos a acatar sugestões do que as crianças desejam fazer.
- Realizamos reuniões periódicas para avaliação de ações, estratégias e definição de novos passos.

• O que desejamos?

- Apresentar a biblioteca como espaço de liberdade, acesso e criação. Apresentar mais efusivamente “o livro”, ou seja, acreditar no poder da literatura enquanto “*palavra que abre portas*” para a formação do indivíduo.
- Ao localizar “um saber” interessante na comunidade, oferecer o espaço da BSP para apresentações e a realização de atividades voluntárias ou profissionais.
- Estreitar vínculos com pessoas que, às vezes, estão tão perto e tão longe!



Aproximação com a Comunidade